

Avaliação do etilismo na população de São José do Rio Preto⁴

Patrícia C Alita¹; José Fernando Vilela Martin²; José P Cipullo²; Claudia B Cesarino³

1– Acadêmico do Curso de Enfermagem – FAMERP; 2– Docente da disciplina Medicina, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP; 3- Docente da Disciplina Saúde do Adulto e Idoso, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP. Fontes de

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC 2010/2011).

Introdução: Na ingestão de álcool existe uma controvérsia em relação à segurança e ao benefício cardiovascular de baixas doses, assim como ação nefasta do álcool na sociedade, sendo que os profissionais de saúde devem segundo VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão(2010) orientar aqueles que têm hábito de ingerir bebidas alcoólicas a não ultrapassarem 30g de etanol/dia, para homens, de preferência não habitualmente, sendo a metade dessa quantidade a tolerada para as mulheres. Em indivíduos hipertensos, a ingestão de álcool, agudamente e dependentemente da dose, reduz a PA, porém ocorre elevação algumas horas após o seu consumo e há aumento da prevalência de hipertensão em indivíduos que fazem uso de álcool em excesso. **Objetivo:** Verificar associação do etilismo como um estilo de vida com a hipertensão arterial na população de São José do Rio Preto/SP. **Materiais e Métodos:** Em 2004/2005 realizou-se um estudo transversal, em amostra estratificada por faixa etária representativa da população adulta (≥ 18 anos) e urbana da cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, Brasil, com população de 370.000 habitantes. A cidade foi dividida em cinco regiões, de acordo com a proporcionalidade da população. Em cada região sorteava-se o bairro, a rua, o domicílio e um indivíduo adulto morador há mais de seis meses. Em caso de recusa sorteava-se um morador da residência vizinha e, após a primeira visita, alternava-se o lado da rua saltando duas residências. Foram critérios de exclusão: gravidez, doenças consuptivas, doenças psiquiátricas graves, déficit mental ou retardo mental e pacientes acamados. Os entrevistadores foram devidamente treinados e supervisionados por um coordenador de campo. Os participantes responderam entrevista semi-estruturada com dados sócio demográficos e hábitos de vida. Este estudo avaliará os dados destas entrevistas que já foram realizadas, com objetivo de analisar a frequência do etilismo na população de hipertensos em São José do Rio Preto e relacionar com variáveis sócias demográficas e clínicas da população. A análise estatística será feita por meio dos programas Minitab versão 12.22, Maple 9.03, R 2.4.1 e Microsoft Office Excel 2003. **Resultados Esperados:** Com este estudo espera-se conseguir estimar o consumo etílico na população hipertensa de São José do Rio Preto e os resultados proporcionarão subsídios para intervenções na assistência da população de São José do Rio Preto no aumento da qualidade de vida, diminuindo as complicações e a taxa da morbi-mortalidade.